

HISTÓRIA

01. O Mercantilismo foi um conjunto de doutrinas e práticas econômicas, que vigoraram na Europa desde a metade do século XV até meados do século XVIII, sendo vital para a acumulação capitalista.

A respeito deste contexto, podemos afirmar que:

(A) Inglaterra e França foram as nações pioneiras nas grandes navegações, impulsionadas pelas novas descobertas científicas e pela centralização administrativa, proporcionada pelo Estado absolutista, responsável pelo combate aos contrabandistas e aos piratas espanhóis e portugueses.

(B) Através da produção de artigos manufaturados, Portugal se firmou como a maior potência do final do século XVII, enquanto a Inglaterra, restrita à acumulação de ouro e prata extraídos de suas colônias, ficou dependente da importação de manufaturados.

(C) A colonização, sustentada pela grande utilização de trabalho escravo de índios e negros nas chamadas colônias de povoamento, foi vital para o acúmulo de capitais naquele momento, quando Portugal e Espanha incentivaram a produção manufatureira e o comércio interno.

(D) Com o intervencionismo estatal e o protecionismo, o Estado moderno estimulava o progresso burguês e evitava a concorrência comercial de países vizinhos, fixando tarifas alfandegárias, controlando preços e dificultando a importação de produtos concorrentes.

(E) Durante a Era da transição, Portugal e Espanha logo foram superados pela Inglaterra que, ao fazer sua Revolução Industrial no século XVII, tornou-se a maior nação mercantilista do mundo.

02. Já se observou que, enquanto a arquitetura medieval prega a humildade cristã, a arquitetura clássica e a do Renascimento proclamam a dignidade do homem. Sobre esse contraste, pode-se afirmar que

(A) corresponde, em termos de visão de mundo, ao que se conhece como teocentrismo e antropocentrismo.

(B) aparece no conjunto das artes plásticas, mas não nas demais atividades culturais e religiosas decorrentes do humanismo.

(C) surge também em todas as demais atividades artísticas, exprimindo as mudanças culturais promovidas pela escolástica.

(D) corresponde a uma mudança de estilo na arquitetura, sem que a arte medieval como um todo tenha sido abandonada no período.

(E) Renascimento foi insuficiente para quebrar a continuidade existente entre a arquitetura medieval e a renascentista.

03. "O impulso cultural do Renascimento revigorou valores opostos aos dos homens medievais. Em todos os campos do saber emergiu uma vitalidade cultural que rompia com os tradicionais limites."

(Pietro Maria Bardi)

Assinale a alternativa correspondente aos valores medievais a que o texto faz referência:

(A) Hedonismo, Individualismo e Humanismo.

(B) Neoplatonismo, Naturalismo e Otimismo.

(C) Racionalismo, Antropocentrismo e Individualismo.

(D) Teocentrismo, Coletivismo e Misticismo.

(E) Antropocentrismo, Heliocentrismo e Naturalismo.

04. O humanismo do século XV e XVI, na Europa, foi intelectual e levou à eclosão do renascimento artístico, literário e científico, constituindo mesmo a base "filosófica" deste último. Neste sentido é correto afirmar que o humanismo:

I _ Tentou integrar diversos aspectos do paganismo greco-romano e do cristianismo medieval, associando-os a elementos culturais de origem chinesa e hindu.

II _ Representou um passo importante no sentido da secularização, ou seja, da compreensão do mundo e do homem a partir do ponto de vista essencialmente terreno.

III _ Pretendeu encontrar na Antigüidade Clássica os valores morais e estéticos capazes de exaltar o homem e suas criações.

IV _ Preocupou-se essencialmente com a busca e publicação, após uma crítica minuciosa, dos textos de autores antigos há muito conhecidos.

Assinale:

(A) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.

(B) se somente as afirmativas III e IV estiverem corretas.

(C) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.

(D) se somente as afirmativas I e IV estiverem corretas.

(E) se somente as afirmativas I, II e III estiverem corretas.

05. A Expansão Ultramarina comercial e colonial europeia tem relação com os seguintes fatores, exceto:

(A) Necessidade de obtenção de novos mercados para superar a crise feudal agravada a partir do século XIV.

(B) Busca de novas áreas para investimentos de metais preciosos obtidos na exploração de minas do Leste europeu desde o século XI.

(C) Centralização e fortalecimento do poder real com o apoio de um atuante grupo mercantil interessado na ampliação das rotas comerciais.

(D) Novas técnicas de navegação em alto-mar, a invenção da caravela, a descoberta da pólvora e a utilização da bússola e do astrolábio.

(E) A articulação entre as diversas classes do Estado Nacional, fazendo da expansão um projeto para atender a nobreza, a Igreja e a burguesia.

06. Sobre o expansionismo ultramarino europeu, entre os séculos XV-XVII, é correto afirmar que, exceto:

(A) a tomada de Constantinopla pelos turcos e a seguida conquista de Ceuta pelos portugueses são os marcos iniciais da expansão.

(B) os descobrimentos e a colonização das terras do Novo Mundo constituíram-se num desdobramento da expansão comercial.

(C) o afluxo de metais preciosos das áreas coloniais, principalmente ouro e prata, foi uma marca do expansionismo europeu.

(D) o deslocamento do eixo econômico do Mediterrâneo para o Atlântico contribuiu para a ampliação das fronteiras geográficas.

(E) a consolidação dos Estados Nacionais e a absolutização dos regimes europeus têm relação também com os efeitos das viagens ultramarinas.

07. São fatores que contribuíram para o pioneirismo português na época das grandes navegações no século XV, exceto:

- (A) centralização administrativa durante a dinastia de Avis, permitindo a aliança entre monarquia e burguesia.
- (B) ausência de guerras, ao contrário da Espanha que ainda lutava pela expulsão dos mouros da península.
- (C) adoção do mercantilismo pelo Estado Absolutista conciliando interesses burgueses e fortalecendo o Estado.
- (D) política portuguesa de cooperação com as potências européias, neutralizando a disputa colonialista.
- (E) posição geográfica de Portugal, banhado em toda a costa oeste pelo oceano Atlântico.

08. Leia o texto:

"E aproximava-se o tempo da chegada das notícias de Portugal sobre a vinda das suas caravelas, e esperava-se essa notícia com muito medo e apreensão; e por causa disso não havia transações, nem de um ducado [...] Na feira alemã de Veneza não há muitos negócios. E isto porque os Alemães não querem comprar pelos altos preços correntes, e os mercadores venezianos não querem baixar os preços[...] E na verdade são as trocas tão poucas como se não poderia prever."

(Diário de um mercador veneziano, 1508.)

O quadro descrito nesse texto pode ser relacionado à:

- (A) comercialização das drogas do sertão e produtos tropicais da colônia do Brasil.
- (B) distribuição, na Europa, da produção açucareira do Nordeste brasileiro.
- (C) importação pelos portugueses das especiarias das Índias Orientais.
- (D) participação dos portugueses no tráfico de escravos da Guiné e de Moçambique.
- (E) exploração do pau-brasil pelos portugueses durante o período pré-colonizador.

09. "Como falar em 'Descobrimientos' se, já no século X, os vikings, provenientes da Escandinávia atual, alcançaram o extremo norte do continente americano? Em 984, o viking Eric, o Vermelho, atinge o sul da Groenlândia. No ano 1000, Leif Erikson chega à terra de Baffin e à Península do Labrador, no Canadá atual. Mas não se fixaram ou colonizaram essas terras."

(Carlos Guilherme Mota)

A historiografia tradicional denomina de Descobrimientos o período:

(A) de expansão da civilização islâmica responsável pelo desenvolvimento das técnicas e aparelhos de navegação.

(B) da descoberta de novos continentes e expansão das regiões produtoras e consumidoras, responsável pelo surgimento de um mercado mundial no início da Idade Moderna.

(C) de ascensão econômica da burguesia marítima-industrial e implantação nas novas terras descobertas do modo de produção capitalista.

(D) da generalização do comércio pela Europa Oriental a partir do século XI, responsável pela reabertura do mar Mediterrâneo ao comércio europeu.

(E) da exportação de capitais excedentes provenientes da América para as áreas coloniais e semicoloniais da Ásia e da África visando a assegurar o controle das regiões produtoras de matérias-primas.

10. Na expansão marítimo-comercial européia, o pioneirismo português nas grandes navegações pode ser explicado como resultado de diversos fatores. Entre eles, podemos assinalar:

(A) a precoce centralização política e a intervenção real em favor da navegação pelo oceano Atlântico.

(B) o avanço das artes cartográficas e as reivindicações de reformas liberais pela burguesia comercial.

(C) a cobiça da burguesia mercantil e a prática do liberalismo político e econômico pela Coroa portuguesa.

(D) a descoberta das novas rotas mediterrâneas para Constantinopla e a concorrência com as cidades italianas de Gênova e Roma.

(E) a localização geográfica favorável e o estabelecimento de amplas relações comerciais, via Mar Mediterrâneo, com o Oriente.

11. "No campo científico e matemático, o processo da investigação racional percorreu um longo caminho. Os Elementos de Euclides, a descoberta de Arquimedes sobre a gravidade, o cálculo por Eratóstenes do diâmetro da terra com um erro de apenas algumas centenas de quilômetros do número exato, todos esses feitos não seriam igualados na Europa durante 1500 anos."

(Moses I. Finley. Os gregos antigos)

O período a que se refere o historiador Finley, para a retomada do desenvolvimento científico, corresponde:

- (A) ao Helenismo, que facilitou a incorporação das ciências persa e
- (B) à criação das universidades nas cidades da Idade Média, onde se desenvolveram as teorias escolásticas.
- (C) ao apogeu do Império Bizantino, quando se incentivou a condensação da produção dos autores gregos.
- (D) à expansão marítimo-comercial e ao Renascimento, quando se lançaram as bases da ciência moderna.
- (E) à revolução científica, responsável pela vitória da razão sobre a fé e ao início da verdadeira ciência.

12. "Quem poderia negar que o homem possui quase o mesmo gênio que o Autor dos céus?"

E quem pode negar que o homem também poderia de algum modo criar os céus, obtivesse ele os instrumentos e o material celeste, pois até agora o faz, se bem que com um material diferente mas ainda segundo uma mesma ordem?"

(HELLER, Agnes. O homem do Renascimento. Lisboa: Presença, 1982.)

Após ler o texto escrito por Marsílio Ficino no século XV, marque a opção que melhor exprime as características do Renascimento:

- (a) O texto deixa transparecer a idéia de que o homem é um ser perfeito criado por Deus e dotado de capacidades espirituais que exaltam a fé em sua vida. O criador da escultura partilha dessa mesma visão de mundo; por isso, buscou fazer a figura de um homem tal qual a idealização divina.
- (b) No texto, destaca-se a visão humanista que defendia as potencialidades do homem, característica da civilização do Renascimento. Tal visão também fica clara na escultura, que com seus fortes traços, deixa transparecer a idéia de perfeição do corpo humano.
- (c) O texto comprova a idéia do antropocentrismo há muito defendida na Europa, sobretudo, durante a época medieval. A escultura, também produzida neste período, reflete a visão estática do homem sem capacidade transformadora.
- (d) O texto faz uma clara menção à relação entre Deus e o Homem, colocando o segundo como dependente da vontade do primeiro, como afirmam as Sagradas Escrituras. Já a escultura não possui qualquer relação com as idéias do Renascimento, já que os artistas não foram importantes na defesa da nova visão de mundo.
- (e) Texto e imagem são o mais claro exemplo da concepção antropocêntrica, demonstrando que os pensadores humanistas incentivavam a construção de uma sociedade livre dos ensinamentos religiosos, da interferência da Igreja Católica e do racionalismo burguês.

13. Balança fecha com déficit de US\$ 315 milhões.

O governo está comemorando o déficit de US\$ 315 milhões na balança comercial do mês passado, bem abaixo do saldo negativo de US\$ 811 milhões registrado em julho.

(O Globo, 02/09/97)

A notícia acima identifica uma preocupação do governo em obter um saldo positivo nas correntes de comércio. Essa preocupação, no entanto, não é nova.

Na Idade Moderna _ séculos XV ao XVIII _ a formulação da idéia de uma balança favorável era decorrente das práticas econômicas ligadas ao:

- (A) mercantilismo.
- (B) fisiocratismo.
- (C) cameralismo.
- (D) metalismo.
- (E) bullionismo.

14. Considere as seguintes afirmações a respeito do mercantilismo:

I _ Por mercantilismo entende-se um conjunto de idéias e práticas econômicas adotadas pelo Estado Absolutista.

II _ O estímulo à expansão marítima e colonial e o estabelecimento de monopólios caracterizam as políticas mercantilistas.

III _ Portugal, Espanha, França, Holanda e Inglaterra são países nos quais a política mercantilista alcançou grande desenvolvimento.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

15. "A Península Itálica foi o berço do Movimento Renascentista."

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela que NÃO justifica esta afirmação:

- (A) A consolidação da monarquia e a precoce centralização política italiana favoreceram a burguesia mercantil, que estimulava as artes e as ciências, através do mecenato.
- (B) O objetivo dos burgueses italianos ao patrocinarem as artes e as ciências era o de afirmar seus valores, assegurando a sua legitimidade enquanto grupo social.
- (C) As cidades italianas encontravam-se enriquecidas devido ao comércio com o Oriente, através do mar Mediterrâneo.
- (D) Após a queda de Constantinopla, muitos sábios bizantinos emigraram para a península Itálica, levando consigo muitos elementos da cultura clássica preservada em Bizâncio.
- (E) Sendo a península Itálica a sede do Império Romano do Ocidente, existia nessa região uma série de elementos preservados da Antigüidade, que inspiraram os artistas e filósofos renascentistas.